

Balanço da gestão 2006-2007

Evaluation of 2006-2007 management

Carmem Keidann, Flávio Shansis*

* Editores, Rev Psiquiatria RS.

Quando assumimos, em 2006, denominamos nossa gestão como a do “desafio do crescimento”. Há dois anos, percebemos que mudanças significativas deveriam ser implementadas em nossa revista. Essas alterações se faziam necessárias frente ao aumento significativo no aporte de artigos – resultado de bem-sucedidas gestões anteriores à nossa. Na cerimônia de posse da diretoria da Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (APRS), apresentamos as propostas de mudança para a Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul (RPRS) referentes ao biênio 2006-2007. A seguir, enumeramos algumas das modificações realizadas:

- Aumento no número de membros do conselho editorial local (duplicamos o número de participantes).

- Aumento e renovação dos conselhos editoriais nacional e internacional.

- Criação de subeditores por área.

- Aumento no percentual de recusa de artigos após avaliação criteriosa (hoje situado em torno de 60%).

- Agilização na submissão e avaliação de artigos, assim como na administração da revista. Para isso, foi adquirido um sistema operacional que permite o gerenciamento totalmente *on-line* da RPRS e dos artigos submetidos e avaliados. Atualmente, o tempo médio entre a submissão e a primeira avaliação por dois pareceristas independentes é de 15 dias e, entre o processo completo de submissão até a aprovação ou recusa de um artigo, de 60 dias.

- Em relação à linha editorial, passamos a valorizar os artigos originais como sendo prioritários, sem, entretanto, deixar de reservar espaço para alguns artigos de revisão que percebemos como importantes.

Entendemos que essas mudanças alteraram substancialmente nossa revista. Hoje podemos afirmar que a RPRS está adaptada a esses novos

tempos. Tempos de crescimento exponencial no número de artigos que precisam ser por nós gerenciados.

No entanto, cabe reafirmar que, juntamente com essas alterações, nos preocupamos em manter a linha editorial que sempre norteou nossa revista. Essa linha se manteve em nossa gestão. A RPRS conservou sua visão plural, abrangendo artigos oriundos tanto da psiquiatria clínica quanto da psicoterapia. Mantivemos a convicção de que todo artigo que passe pelo filtro inicial dos editores deva ser avaliado por, no mínimo, dois avaliadores independentes e cegos quanto à autoria do artigo. Mantivemos, ainda, as reuniões quinzenais do conselho editorial local para discutir aqueles artigos com pareceres contrários, assim como para tomar decisões importantes que norteiam a linha editorial de nossa revista.

Enfim, queremos afirmar que, como editores da RPRS, nos sentimos plenamente satisfeitos com o trabalho realizado. Efetivamos com muita responsabilidade a tarefa de avaliar com ética, sigilo, respeito e critérios rigorosamente científicos cada um dos 290 artigos que recebemos nesses 2 anos. Isso, nos parece, tem sido atestado pelo número cada vez maior de novos artigos recebidos, assim como pela opinião positiva de vários leitores de muitas partes do Brasil. Esse esforço de enfrentar o que chamamos de “desafio do crescimento” só pôde ser bem-sucedido graças ao enorme entusiasmo de nossos colegas do conselho editorial local, agora chamados, também, de subeditores de área. A eles, assim como à diretoria da APRS (representada na pessoa de nossa presidente Laís Knijnik), apenas temos palavras de profunda gratidão. Aos autores dos artigos, que confiaram em nossa revista enviando seus trabalhos, nosso agradecimento, pois são eles que, em última instância, têm estimulado o crescimento da RPRS. Por último, o nosso reconhecimento aos leitores de nossa revista, objetivo primeiro de sua existência.

Nosso trabalho de dois anos finda com esse número. Acreditamos que cumprimos com esmero nosso desafio. Sentimos que deixamos, modestamente, uma revista melhor, preparada para esse novo momento. Desejamos

aos novos editores – que cumprirão o trigésimo ano ininterrupto da RPRS – todo o sucesso.

A todos, uma boa leitura e nosso muito obrigado!